

Conhecendo os seres vivos: relato de uma visita técnica ao laboratório de zoologia e botânica da PUC Minas, Betim, Minas Gerais

Getting knowledge about the living beings: a report of a technical visit to a PUC Minas zoological and botanical laboratories

Fernanda Aparecida Brandão, Isabela de Melo Maia, Daiane Nunes Ferreira, Felipe Ferreira de Freitas, Nayara Gonçalves Martins, Vanessa Alves de Souza, Edna Madureira Lanza², Izabella Scalabrini Saraiva.

¹Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil. CEP 32604-115 fernandabrandao04@hotmail.com, ²E. Estadual Nossa Senhora do Carmo, edna.lanza@gmail.com

Palavras chaves: seres vivos; laboratório; PIBID; aprendizagem.

Keywords : living beings ; laboratory; PIBID ; learning

Introdução: O conhecimento prático dos seres vivos é de grande importância para o ensino de ciências e biologia e deveria fazer parte do cotidiano dos estudantes. Tendo em vista que os alunos de escolas públicas utilizam praticamente apenas os livros como recurso didático, faz-se necessário promover atividades diferentes no espaço escolar. As aulas de laboratório podem ser alternativas interessantes para possibilitar um contato maior dos discentes com seres vivos do reino Animalia (invertebrados e vertebrados) e Plantae e esta foi **justificativa** para a realização de uma visita técnica aos laboratórios de Biologia Vegetal, Biologia dos Vertebrados e Biologia dos Invertebrados da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), no município de Betim. Ressalta-se que este trabalho foi parte integrante do Subprojeto de Biologia do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), cujo principal objetivo é promover um diálogo entre a universidade e as escolas públicas. **Metodologia:** A visita aconteceu no dia 11 de novembro de 2014. 60 alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual do município foram divididos em três grupos de 20 alunos cada, sendo cada um direcionado para um laboratório. Nas bancadas havia exemplares de invertebrados, vertebrados e plantas expostos. Cada grupo permaneceu 30 minutos em cada laboratório, em um sistema de rodízio para que todos participassem das três atividades realizadas simultaneamente. **Resultados:** Durante as visualizações, os alunos fizeram perguntas pertinentes, tais como: “Por que o ouriço do mar tem espinhos” e “como a estrela do mar se movimenta?”; “Como as plantas se defendem?”, “Como as lagartixas conseguem andar na parede?”; “Como diferenciar cobra coral de cobra verdadeira?” e interagiram com os bolsistas possibilitando uma troca de saberes enriquecedora. É de suma importância proporcionar aos alunos o contato direto com o objeto de estudo, pois mudando a metodologia de sala de aula, o professor e os graduandos em formação inicial percebem um maior interesse dos alunos e disponibilidade para aprender. O objetivo deste trabalho foi alcançado e os bolsistas entenderam o quanto é importante propiciar aos estudantes atividades diferentes e visualmente atraentes.